



FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE ÁCAROS ASSOCIADOS A DIFERENTES MODELOS DE CONFINAMENTO DE GALINHAS POEDEIRAS COMERCIAIS EM LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL

FLUCTUATION OF MITE POPULATION ASSOCIATED WITH DIFFERENT COMMERCIAL LAYING HEN CONFINEMENTS IN LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL

M. Senter^{1,2}, L. Johann¹, J.H. Körbes^{1,2}, J. Granich^{1,2}, L.C.O. Silva^{1,2}, T.B. Horn^{1,2} & N.J. Ferla¹

¹Laboratório de Acarologia, Centro Universitário Univates – Lajeado, RS; ²TECNOVATES.

O confinamento das galinhas poedeiras propicia a infestação de ácaros e outros ectoparasitas. O objetivo deste trabalho foi conhecer a flutuação populacional de ácaros associados a galinhas poedeiras em granja no município de Lajeado/RS. As coletas quinzenais foram realizadas em seis galpões, entre setembro de 2013 e novembro de 2014 (Automatizados-A1, A₂ e A₃; Caipira-C; semiautomatizado-S₁ e S₂). As armadilhas foram distribuídas ao longo de cada galpão, a triagem foi realizada sob microscópio estereoscópico e a identificação com microscópio óptico com contraste de fases. Em A₁, maiores populações de *Megninia ginglymura* (Mégnin) foram observadas de dezembro até abril, com pico populacional em fevereiro (1,81 ácaros/armadilhas), *Cheyletus malaccensis* (Oudemans) em agosto (5,06) e maiores populações de *Pyroglyphus* sp. de novembro a fevereiro, com pico populacional em janeiro (6,25). Em A₂, *M. ginglymura* apresentou maiores populações de janeiro a maio, com pico populacional em fevereiro (1,93); *C. malaccensis* esteve presente durante todo o período de coletas, com pico em março (20,31) e *Pyroglyphus* sp. em agosto (23,12). Em A₃, *M. ginglymura* apresentou maiores populações de fevereiro a maio, com pico populacional em maio (0,93), *C. malaccensis* em julho (4,87) e *Pyroglyphus* sp. em janeiro (4,37). Em C, *M. ginglymura* teve pico populacional em junho (3,12), *C. malaccensis* em julho (4,06) e *Pyroglyphus* sp. entre outubro e janeiro (0,25). Em S₁, *M. ginglymura* teve pico populacional em maio (4,87), *Blattisocius dentriticus* (Berlese) em novembro (1,87) e *B. keegani* (Fox) em março (3,81), com flutuação semelhante àquelas de *M. ginglymura*. Em S₂, *Typhlodromus transvaalensis* (Nesbitt) apresentou entre setembro e fevereiro aumento populacional, com pico em dezembro (1), *Pyroglyphus* sp. em agosto (16,18) e *M. ginglymura* em março (2,81). As populações de *M. ginglymura* apresentaram correlação negativa com *B. keegani* ($r = -0,69$; $p = 0,02$) em S₁ e *Pyroglyphus* sp. correlação positiva com *B. dentriticus* ($r = 0,68$; $p = 0,01$), em S₂. Em A₁, *M. ginglymura* ($r = 0,64$; $p = 0,02$) e em A₃, *Pyroglyphus* sp. ($r = 0,70$; $p = 0,02$) tiveram correlação positiva com a temperatura. Em C, a precipitação influenciou positivamente *B. dentriticus* ($r = 0,65$; $p = 0,02$), enquanto que em S₂, a temperatura teve correlação negativa sobre populações de *Pyroglyphus* sp. ($r = -0,67$; $p = 0,02$).

Palavra-chave: avicultura, *Cheyletus malaccensis*, *Megninia ginglymura*

Financiamento: SDECT, TECNOVATES